#### EXPEDIENTE

Capital Trimestre 1000
Interior « 1300
Numero avulso 100
Atrazado 200
Pagameno adiantado

# 0 LYRIO

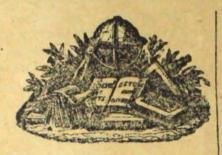
Orgam litterario e noticioso

Officina e Redacção Liceu de Artese Officios Qualquer correspon

Qualquer correspon dencia serà entregue a Ocear Camisão

## REDACTORES DIVERSOS

# Florianopolis, 21 de Dezembro de 1902



## Dante Natividade

State of the last of the last

Sentimos satisfeito em deixarmos n'estas pallidas linhas as expressões sinceras de felicitações ao nosso amigo e collega de redacção, que no dia 12 do coriente, completou mais uma primavera florida e aromatisada de alegrias, que não sò os seus amigos e companheiros lespram, como sua Exma. familia se deve sentir orgulhosa em possuir em seu seio um filho laborioso e intelligente como é o nosso collega.

Filho de um artista que honra a classe de pertence, de um par que sabe educar tanto o cidadão como o operario, não é de admirar que Dante Natividade siga o caminho glorioso e nobre pelo qual seu pae tem trilhado.

Não fazemos elogios, a sua pessoa porque d'elles não carecem, mas o dever de amigo, de collega, de companheiro nes obriga e nos convida em deixarmos nestas palavras, embora singelamente, a satisfação de que e merecedor, e ainda mais o nosso estimado Dante.

Ao nosso companheiro, a Exma familia e ao nosso talentoso conterraneo, Sr. Ioaquim Natividade que se ten imposto ao conceito de seus concidadões e collegas, pelo saber e engenho da arte, apresentamos as nossas felicitações de jubilo e desejemos um futuro transbordado de felicidades.

# Clementino Britto

Pela grande satisfação pelo jubilo que reina em nossos carações, não podemos deixarnos de escrever neste pequeno periodico as mais senceres e cordiaes saudações ao nosso amigo de luctas, e intelligente Clementino Britto, que a 19 do corrente colheu mais um anne de sua muito cara existencia, cheio das mais encantadoras alegrias e os recendentes sandalos de sua querida vida adornada de felicidades.

Amigo, sincero e bom filho elle atira-se sobre no caminho das lettras, para mostrar mais tarde que Santa Catharina tem um filho com fronte serena e altiva, prompto a affrontar com todo denodo, o futuro de seus irmãos.

A sua Exma, familia queira acceitar nossos sinceros parabens, por esta sempre lembrada da a e ao intelligente amigo um saudoso e apertedo amplexo aureolado de muitas sympathias e felicidades.

## Q crepusculo da tarde

是更加的阿里斯斯斯

A' amiga B. 9.

Mora suave da meditacão!

Quadro magnifico e arrebatador, em que o Sol refulge no azul do firmamento, deixando seus raios aureos reflictir-se sobre a superfice cerulea das vagas; em quanto as aves, em bandos destacados, fogem sob um cêo de purpura e de ojro, em procura de um abrigo aonde descançar das fadigas do dia.

Mora da languidez e da saudade, tristonha como o canto da rôla e melaucoliea como a voz da cachoeira!

Quando chegar o momento de exhalar o ultimo suspiro, querc que seja n'esta hora sublime, que a Luz do Crepusculo da Tarde me envie um olhar como este que dorra agora o pincaro da collina de meu berço nativo, e nas azas do Ze-

phyro, voar as nuveus para de lá das alturas celestiues contemplar este bello panorama!

Jacy.

#### THE PERSON NAMED IN COLUMN

### A' Cleto Barreto

Se me fosse dado offertarvos alegre poesia ou prosa, era esse o men dever de gratidão, porem como é que o monarcha da luz, pode dardejur seus raios nas trevas escuras de minhalma.

Ja outr ora meu peito pulsou em alegria e meus labios sorriram animados pelo carinhoso osculo da Esperança... Moje oh! destino cruel....

O doce veneno de um amor infeliz, infiltrou-se gotta a gotta no meu coração e este foi sorvendo insensivelmente.

A minh'alma hoie è qual erbusto que arrancado por impectuoso in so, foi rolando por aridos rochedos e converteu-se em pó.....

Oh: Deus! porque que não nasci poetisa? porque é que essa divina linguagem não me é conhecida? porque é que minha fronte que pende soffredora aos 22 annos, não desprende arroubos de poetia como Casemiro de Abreu, Azevedo, Penato e tantos outros.

me tivesse concedido Felicidades, tantas inspirações sublimes que me levassem até o difirio do enthusiasmo, entao sim, ellevos lacyreceberiam minhas hou enagens e escutariam os hymnos sonoros de minha Lyra.

Sem Lyra, sem catudos, sem prazer como hei de formar uma poesia ou uma prosa bella e sò digna de vòs?

Sinto-me exhausta; a penna não tem eloquencia; o cerebro que a inspira è ignorante; a mão que a sustente é fragil e eu sciente de tudo isso termino aqui.

Alceste.

#### O Meu Amor

#### SAME TO THE PARTY.

Ao mes amigo G. Oliveira.

Era domingo de ressurreição.

Por toda a cida le e nava uma verdadejra alegria, e celebrava-se nas igrejas os festejos da Paschoa.

O dia principiava a des aparècer para dar logar a noite, esta, hora monotona do descanço.

O sol, o rei luminoso dos astros pouco a ponco escondia-se por detraz dos montes, deixando apenas seus clarões illuminarem nossa cidade? No iardim uma harmoniosa inusica, executava uma attrahente walsa.

Para matriz dirigia-se grande numero deficis que iam assistir o coroação da Santissima Virgem e no meio destea os meus olhos depararam com uma jovem de estatura mediana trajando vestes cor de rosa e cabellos soltos em madejas de oiro.

Ao vel-a, senti um fortissimo abslo, dir-se-ia que o amor batia pela primeira vez no meu coração, sem saber como os meus olhos seguiram aquella visão encautadora, que subia com mais duas jevens os degraos da nossa matriz?

Fascinado retirei-me do portão do jardim onde me achava e acompanhej-a até a igreja. Os adornos eram deslumbrantes; um sacerdote pregava o sermão da coroação; grande era o numero de ficis e eu estava alegre porem no mais recondito cantinho sentindo em minh'alma, como que uma inquietação.

Aquella jovem tão bella, aquelle anio que fizera pulsar meu coração de uma forma tão desconhecida para mim estaria ali? Fazia a mim mesmo esta pergunta, quando os meus olhos por entre a multidão, avistaram aquella que o meu coração procurava.

Pouco depois achavame junto a ella, saudei'a e no meu peito parecia nascer uma esperança de também ser amado.

Não me euganavam os meus olhos, pois, encontraram-se com os d'ella, com aquelles olho azues, tão encantadores que fazi am meu pobre coração saltar de dentro do peito.

Depois repetidas vezes encontrarantese nossos o lhares, e eu julgava-me o homem mais feliz do mun do ao comprehender que era correspondido. Então no meio d'esta commoção, jurei, sim, jurai amal-a.

B. Tronier.

#### Acto de Fé

THE THE PERSON NAMED IN

A João Archanjo Peinto.

-----

Creio, meu Deus, tudo o que cre a me ensina á minha galante e languida Marissinha.

Creio que sempre foi, és e será eternamente a ver dadeira depositaria des mi nhas esperanças, e encanto dos meas dias; que è mu-

Ther de fasciuar a toda crestura; Huma na essencia. Trino nas diversas phases da vida, precioso élo que ha de ligar as futur as geracões, as gerações anteriores. Virgem, Esposa e Mae, e que na segunda está a felicidade dos mens dias, cuvindo em cada manha um canto de ave, recebendo da amphora de sua bocca de chrystal beijos ardorosos; tudo isto creio, porque vos o dissestes e ella, n'um concert) de cerula harmonia, revel u-me.

E não creto que posseis enganar-ne nem seces enganado.

Ubi aj tra

## A' C. C.

Era no jardim.

A tarde estava serena, a musica deixava ouvir es melodiosos sons de uma bella harmonia, emquanto que as formosas donvellas passeiavam sorridentes. En escentado contemplava o adorno d'aquellas primorosas b rboletas, quando tu por mim passiste despertando-me assim da melancholia em que jazia.

Fiquei ao ver-te, oh! estrella luzente da constellação de minha vida, possuido de um amor sem rival; senti dissiparem se as trevas que me escureciam o pensamento, e então vi que o men soffrimento era camor. Era preciso amar:

Desejava amar-te? Oh! virgem de meus sonhos, que prazer seuti ao ver-te segunda vez passares, dei-xando-me ver em teus labjos, purpurinos, o sorriso benigno do amor?! Terceja vez passaste e não duvide; de teu amor. Era amado por ti.

Passaram-se os dias, até

que mais tarde certifiqueime que me amavas sinceramente. Hoje porem que vejo claramente a fidelidade de teu amor, sintome feliz por ver que a alegria renasce em meu cora-

ção. Amo-te, oh! estrella brilhante, guia de minha vida, amo-te com todas as forças de meu coração, com um fogo ardente que jamais se apagará.

Helio

#### AMEI-TE

Amei-te sim oh! jovial donzella, mimosa e lella d'um sonhar de amores; tu és a virgem que eu amei na terra, e o amor se eucerra em bouquet de flores

Amei-te sim, como se ama a um anjo, oh? doce archanjo, de um amor sem fim, tu és a estreila rutillante infinda formosa e linda da cor do carmim.

Amei-te sim, pois ameite tanto quasi meu pranto succumbiu na dor, mais tu ingrata a zombar estavas e não me davas um olhar de amor.

Amei-te muito como dois pombinhos qual passarinhos, vão voando alem, e tu rigrata não tinhas compaixão de um coração, que la morrer tambem.

Amei-te sim, e morrerei te amando, e te saudando, com divino olhar; se consentires que este pobre amante no teu semblante, vá se acalentar.

Donato Junier.

## Pepita

Ella é loira, mas d'esse loiro amado que dá uma lembrança primorosa, d'uma prinnceza bella, radiosa de niveo perto claro nacarado.

E o seu esbelto talhe contornado por mystica attracção deliciosa, revela uma nobreza caprichosa, de talhe de princeza modelado

E aquella face pallida innocente, de mystica candura transparente, demonstra a perfeição que a inaltece.

> E quando essa franceza abalastaina sim; na sua bocca purpurina, um collar de alvos dentes appa ecc.

> > Carmo Junior.

## NOT CLARIO

ECELERIC GREEK

#### Albam alegre

O quadro alegorico da alverada clareava e o encartador sal, rhythmava
mas collinas o seu circulo
dimeno que com inebriante
e attrahente reflexo fazia
entoar os pequennos passaros ao ver m surgue mais
um em re perfeito nos jardins
de suas existe con sas senho
ritas Olga Natividade e ludith Veiga

Minitas e muitas felicidades almejamos a estas senheritas su s Exmis, fami

A 12 do corrente no lar de nosso antigo e collaborador Esertholino Reinera for dia de jubilo por completar mais um anno de precosa existencia a extremosa sua mai.

Desejamos vida lorga seguida de felicida les:

Completeu mais un a violeta no memoso i rlim de sua preziosa existencia, a senhorita Esernardina Vieira.

Parabens.

# 8 rmão Joapuim

A 7 do corrente esta carrictativa sociedade realisou com muita concorrencia, sna 4 sessão, fallando o talentoso professor wences lau Rueno de Gouvéa que descreven o seguinte thema: «O dinheiro e santo subordinado a razão e a féo qual for muito comprimedtado.

Acharam-se presentes, os 10 sos col e as Edgard Schuter pela «Republica» e «Estado» Araujo Continho pelo Dia Godofredo Oliveira pelo nosso jornal, Redrigues Falcão e Joaquim Natividade pelo

Club da Imprensa.
A gradecemos o convite:

# G. D. Croz e Sousa

Realison à lo de corrente um espectaculo em beneficio da seciedade Irmão Joaquim, o G. D. Chuz e Sousa, sendo e desempenho attrabente.

Figures, gratos pelo convite que nos dirigiu ...

A cha-se em completa convalecencia o nosso collaborador Cilierno Costa.

Ao nosso collega desejamos muita saude.

#### FESTA

CONTRACTOR STATES

Rea ison-se domingo ultimo a missa solemae da Santissima Senhora da Conceição, estando a igreja caprichesamente enfeitada e mu to concorrida.

A noite teve coroação, e durante este actó a sympatica banda musical, Amor a Arte executou diversus peças do seu vasto repertorio.

Visto quebrar-se a machina da tipographie, pedimos desculpa aos nossos assignantes, de termo-nos atrazado na publicação de nossa folha.

Pedimos aos nossos assinantes em atraso o especial favor de saldarem as suas assignaturas o mais breve possível.

Estabeleceu-se com casa de seccos e molhados sita a rua Matto-Grosso, o nosso presado amigo Eugenio Dal-Grande.

Desejamos que seja sempre muito feliz.

# Tornelo charadisti.

Ao amigo Dante.
O duplo com o namorado
è mineral-1-3

A primerra erre vez de maior e sympathic. 1 1

Oscar Junior Cocido na musica è poco-1-

Nelson Silva

Na nan tem um instrumento que serve-lhe de vidraça-2-2

A Attirb

O calor e o instrumento e instrumento 2-4

Este assucar entrega aquella mulher-2-1

A. Gil. Esertho Symcopodas

Ao Bertholino 3 - O homein é difficel -- 2 Clara

?—O arbusto é desta ilha-2 Invertidas

2-0 tempo é medida.

A. Gil. Exertho

3 A mulher Cl, è mulher 2

A occupadas Ao Sr. Fernando Machado 3 O homem será estrangeiro? 2

X. P. T. O.

3 A terra está na medida 2

3 Esta moeda dou-lhe de recompensadas 2

As decifrações das charadas do ultimo numero fo-

ram as seguintes:

Jacaré, bisnaga, rancer, secante, tete, cheiroso. Albertino, vinha, peseta-peta, Romã-amor, camão mão, desgraça e Quintino. De cifração do logogripho do ultimo numero é Olga Na iividade, decifrarãe Atlante e Jan 15, X. P. T. O. 12. A. Gil. Beriho e Ce lino ?.